

AÇÃO TRAFARICIDA (AUTOCONSCIENCIOTERAPIA)

I. Conformática

Definologia. A *ação trafaricida* é o ato de eliminar os fatores redutores do autodiscernimento, traços fardos, perturbios, imaturidades, irracionalidades ou mazelas conscienciais por meio da autoconsciencioterapia promotora de autocura.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *ação* procede do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, de *agere*, “obrar; agir”. Surgiu no Século XIII. A palavra *traço* vem do mesmo idioma Latim, *tractiare*, e esta de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Apareceu no Século XVI. O termo *fardo* é de origem controversa, provavelmente do idioma Francês Antigo, *fardel*, hoje *fardeau*, “peso”. Surgiu no Século XV. O sufixo *cídio* deriva do idioma Latim, *cidium*, “ação de quem mata ou o seu resultado”.

Sinonimologia: 1. Extinção trafarística. 2. Anulação dos autotrafares. 3. Prática trafaricida.

Neologia. As 3 expressões compostas *ação trafaricida*, *ação trafaricida básica* e *ação trafaricida avançada* são neologismos técnicos da Autoconsciencioterapia.

Antonimologia: 1. Manutenção da obtusidade consciencial. 2. Preservação dos autotrafares. 3. Atitude trafarista.

Estrangeirismologia: o *skill* autoterapêutico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à promoção da autocura.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular contributivo ao tema: – *Trafar: desafio autoconsciencioterápico*.

Coloquiologia: o ato de *virar a mesa* quanto à própria saúde; a *mudança de ares* conscienciais; a prática equivocada da *meia medida* ao enfrentar os autotrafares.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal de aniquilação do trafarismo irracional; os ortopensenes; a ortopensenidade; os autopensenes paraterapêuticos; a autopensenidade paraterapêutica; o remodelamento da patopensenidade; o materpensene de saúde integral; o holopensene do egocídio; os neopensenes homeostáticos; a neopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; a assinatura pensênica de neorrecin.

Fatologia: a *ação trafaricida*; a ciência do autenfrentamento; a vontade siderúrgica aplicada às autoinstrumentações; a autodeliberação javalínica; a precisão suave dos autorreajustamentos sutis; a robustez das autointervenções cruentas; a intensidade ótima do estresse evolutivo; a atenção às sutilezas para a sustentação de neorrotinas; a criatividade na abordagem aos dilemas evolutivos; a fortaleza moral do *evoluciente 5 estrelas*; a megaproductividade autoconsciencioterápica; o número de autocuras efetivas do mês; o brilho da aceleração autevolutive; os pequenos passos iniciais de autodesconstrução trafaricida; o autocontentamento sereno pós-reciclagem; a terapia através da assistencialidade; a dose de bondade sutil revigorante; a posologia ideal das ações benignas para o tratamento do perturbio; a emergência autevolutive prioritária; o senso de urgência da recin; o tempo ótimo de duração da autoprescrição; a sofisticação paraterapêutica da autorremissão avançada; o cultivo dos momentos silenciosos de automagnanimidade; a agressividade cosmoética necessária ao agente de saúde consciencial; a geração de neodagnósticos simultânea ao processo de superação; as idiosincrasias no processo autoconsciencioterápico; a construção do plano de autenfrentamento alinhado ao perfil paragenético personalíssimo; as múltiplas

camadas de aprofundamento da autocura; a assunção do próprio nível de saúde consciencial; a meta evolutiva de equilíbrio integral; a iconoclastia autodirigida; a superficialidade da pseudoreciclagem consciencial; o diagnóstico diferencial entre recin genuína e mudança externa de comportamento social; o refluxo patológico incontido; a autorresponsabilidade evolutiva delegada de modo ectópico a outrem; o abortamento da implementação do novo patamar de saúde; o acanhamento diante da perspectiva de inovação autevolutiva; o ádito ideativo autoconsciencioterápico; a autoimunidade diante dos minifracassos iniciais; a persistência no investimento da autocura; o olhar de paraterapeuta sobre si mesmo; a lucidez do autoprognoóstico; o acompanhamento do prontuário autoconsciencioterápico pessoal; a elegância moral do autopesquisador teático da recin.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o ato multidimensional de paragenerosidade; a paragratição nascida da omnicoperatividade; a paravivência de minipeça assistencial; a projeção consciencial inspiradora dos autorreajustes necessários; o paraconstructo cosmoético destrutivo; o estado de saúde integral das comunexes avançadas; o prontuário extrafísico pessoal; o fluxo de assistência extrafísica para-hospitalar; as repercussões parassanitárias do tenepessismo profissional; a parapreceptoria em saúde holossomática; os *rounds* extrafísicos da equipe de paraterapeutas; a Projecioterapia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo planejamento-consecução*; o *sinergismo Conscienciometria-Consciencioterapia*; o *sinergismo autoconsciencioterapeuta-evolucente*; o *sinergismo repetição paciente-vontade granítica*; o *sinergismo audácia justificada-desassombro cosmoético*; o *sinergismo autoimperdoamento-heteroperdão*; o *sinergismo autoobservação atenta-inteligência contextual*.

Principiologia: o *princípio do “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio de não deixar a doença prevalecer*; o *princípio do ceticismo otimista cosmoético* refletido no cuidado diante das possíveis falhas autoconsciencioterápicas; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)* na escolha em ser mais saudável; o *princípio de ninguém curar ninguém*; o *princípio da prioridade compulsória (PPC)* a delinear as autossuperações; o *princípio da evolução interconsciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de parassegurança* no auto e heterodesassédio; o espectro de atuação do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* na erradicação do autotrafar.

Teoriologia: a *teoria do autesforço evolutivo*; a *teoria do porão consciencial*; a *teoria da inteligência moldável*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)* aplicada à autoconsciencioterapia.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do meganível da autoconsciência*; a *técnica da circularidade*; a *técnica do autenfrentamento contínuo*; a *técnica da ação pelas prioridades*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica das compensações intraconscienciais*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório consciencioterápico da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrolgia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*.

Efeitologia: o *efeito cumulativo das rotinas úteis sobre os autotrafares*; o *efeito da técnica da ação pelas pequenas coisas* no domínio da neofobia; o *efeito positivo do sucesso anterior na percepção de auteficácia atual*; o *efeito da capacidade de desdramatização na autorremissibilidade consciencioterápica*; o *efeito da qualificação da intencionalidade na amplificação da inte-*

ligência evolutiva; o efeito da racionalidade na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); o efeito libertador da recin cirúrgica.

Neossinapsologia: a *logicidade autoprescritiva construtora de neossinapses; as neossinapses aceleradoras do comportamento homeostático.*

Ciclogia: o *ciclo diagnóstico-tratamento; o ciclo paradiagnóstico-paratratamento; o ciclo autossuperação-reinvestimento consciencioterápico; o ciclo autoconsciencioterápico; o ciclo insuspeição das habilidades pessoais-geração de autocura-amplificação dos talentos; o ciclo patológico incerteza-hipoatividade-autodescomprometimento; o ciclo consecução-reverificabilidade.*

Enumerologia: a *ação trafaricida amadora; a ação trafaricida a varejo; a ação trafaricida procrastinada; a ação trafaricida despriorizada; a ação trafaricida profissional; a ação trafaricida atacadista; a ação trafaricida efetiva.*

Binomiologia: o *binômio potencial criativo-força de realização; o binômio saúde-doença; o binômio microcosmos-macrocosmos; o binômio caneta-papel; o binômio tarefa da quinzena-megafoco autoconsciencioterápico; o binômio inquietação aversiva-fuga da autorreciclagem; o binômio reeducação emocional-aprendizado a partir da erronia pessoal.*

Interaciologia: a *interação do automedicamento evolutivo; a interação autoconfiança-autocura; a interação cérebro-paracérebro; a interação terapia-reeducação; a interação verbação-saúde holossomática; a interação autajuste prioritário-homeostase consciencial.*

Crescendologia: o *crescendo das repercussões das ações trafaricidas sobre o egocarma-grupocarma-policarma.*

Trinomiologia: o *trinômio hesitação-inexatidão-ausência do êxito; o trinômio autocontrole-meta alcançada-autorrecompensação íntima.*

Polinomiologia: o *polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação.*

Antagonismologia: o *antagonismo vício confortável / reciclogenia; o antagonismo automotivação / autodesmotivação; o antagonismo reforma epidérmica / reciclagem visceral; o antagonismo abatimento moral / autoinstigação cosmoética; o antagonismo amorosismo / cientificidade; o antagonismo resiliência / inflexibilidade; o antagonismo glasnost / maquiagem de resultados.*

Politicologia: a *lucidocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a evolucionocracia; a homeostaticocracia; a terapeutocracia; a discernimentocracia.*

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo; a lei da evolução para todos; a lei da próxis; as leis da Parafisiologia.*

Filiologia: a *neofilia; a decidofilia; a assistenciofilia; a conscienciofilia.*

Fobiologia: a *neofobia; a decidofobia; a assistenciofobia; a conscienciofobia.*

Sindromologia: a *síndrome da pré-derrota; a síndrome da insegurança; a síndrome da prospectiva trágica.*

Maniologia: a *mania de querer se livrar do tragar por meio de passe de mágica.*

Mitologia: o *mito da evolução fácil.*

Holotecologia: a *consciencioterapeuticoteca; a conscienciometroteca; a heuristicsoteca; a experimentoteca; a parapsicoteca; a proexoteca; a evolucionoteca.*

Interdisciplinologia: a *Autoconsciencioterapia; a Conscienciometrologia; a Holomatuologia; a Experimentologia; a Autodiscernimentologia; a Evolucionologia; a Homeostaticologia; a Paraprofilaxia; a Paracerebrologia; a Paraclínica.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.*

Masculinologia: o *acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfisico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-*

tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o agendador consciencioterápico; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o paratecnólogo; o pararreabilitador; o parenfermeiro; o assistente parassocial.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intransfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a agendadora consciencioterápica; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a paratecnóloga; a pararreabilitadora; a parenfermeira; a assistente parassocial.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientiotherapeuticus*; o *Homo sapiens conscientio-metricus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens experiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ação trafaricida *básica* = o ato de eliminação do minitrafar pessoal; ação trafaricida *avançada* = o ato de eliminação do megatrafar pessoal.

Culturologia: a *cultura da lucidez autoconsciencioterápica*; a *cultura da homeostase holossomática*.

Profissionalização. Segundo a *Terapeuticologia*, o planejamento detalhista da autoprescrição é etapa importante para a profissionalização autoconsciencioterápica, passível de consecução, por exemplo, através da compreensão de 10 aspectos referentes à ação trafaricida, elencados em ordem alfabética:

01. **Antecipação:** a previsão calculista do contexto externo desfavorável.
02. **Autexperiências:** a antevisão de sucesso a partir de experiências pessoais.
03. **Duração:** o tempo ótimo de realização do autenfrentamento.
04. **Frequência:** a regularidade ideal na implementação da recin.
05. **Heterobservação:** o aprendizado através da heterobservação.
06. **Idiosincrasia:** as peculiaridades das ações trafaricidas segundo o temperamento.
07. **Oportunidade:** a identificação precisa da oportunidade autevolutive.
08. **Prognóstico:** a perspectiva paraterapêutica pessoal.
09. **Trafar:** a lista de traços-fardos limitadores do potencial de recin.
10. **Trafor:** o acervo de traços-força de impulsão da reciclagem.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ação trafaricida, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ádito ideativo cosmovisiológico:** Paradidaticologia; Homeostático.

02. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Autocorreção:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
04. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Autodeterminologia:** Autovoliciologia; Neutro.
06. **Autorremissão avançada:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
07. **Autorremissibilidade consciencioterápica:** Consciencioterapia; Homeostático.
08. **Autossuperação prioritária:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
09. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
10. **Defeito desfeito:** Autorrecexologia; Homeostático.
11. **Evoluente:** Consciencioterapia; Homeostático.
12. **Percepção de auteficácia consciencioterápica:** Autoconsciencioterapia; Neutro.
13. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.
14. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
15. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:** Recexologia; Homeostático.

A AÇÃO TRAFARICIDA REPRESENTA A MATERIALIZAÇÃO DOS ESFORÇOS AUTOCONSCIENCIOTERÁPICOS DO EVOLUCIENTE ATILADO, SIGNIFICANDO NOTÁVEL AQUISIÇÃO PARA O ACERVO HOLOBIOGRÁFICO DA CONSCIÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de autoconsciencioterapeuta teático, vem efetuando ações trafaricidas efetivas? Com qual frequência? Com quais resultados?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes, Adriana; & Takimoto, Nario;** *Teática da Autoconsciencioterapia*; Artigo; *Anais do I Simpósio de Autoconsciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 27-28.10.07; 2 *E-mails*; 12 enus.; 2 minicurriculos; 10 refs.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2007; páginas 13 a 22.

2. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 142.

M. A. A.